

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA

IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA: LETRAS EM REDE NACIONAL

ÁREA BÁSICA: LÍNGUA PORTUGUESA

NÍVEL: MESTRADO PROFISSIONAL

IES: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

NOME: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

ENDEREÇO: Av. Senador Salgado Filho, s/n – Campus Universitário

BAIRRO: Lagoa Nova

CIDADE: NATAL – RN

CEP: 59072-970

E-mail INSTITUCIONAL: ppg@reitoria.ufrn.br

TELEFONE: (84) 3215-3183

ESFERA ADMINISTRATIVA: FEDERAL

Dados da Reitora

Nome: Ângela Maria Paiva Cruz

E-mail: reitora@reitoria.ufrn.br

Telefone: (84) 3215-3101

Dados da Pró-Reitora de Pós-Graduação

Pró-Reitora: Edna Maria da Silva

E-mail: edna@reitoria.ufrn.br

Dados da Coordenadora Nacional

Professora: Maria das Graças Soares Rodrigues

E-mail: gracasrodrigues@gmail.com

CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

Contextualização institucional e regional da proposta

O Programa de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) oferecido em rede Nacional é um Curso semipresencial que conta com a participação de Instituições de Ensino Superior, no contexto da Universidade Aberta do Brasil (UAB), e coordenado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Este Programa tem alcance nacional e objetiva, a médio prazo, a formação de professores do Ensino Fundamental no ensino de Língua Portuguesa em todo o território nacional.

A escolha da Universidade Federal do Rio Grande do Norte deve-se a sua experiência na participação em formas associativas de pós-graduação, a exemplo do RENORBIO, do PRODEMA, do Doutorado em Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Medicamentos etc. Essa experiência também é ratificada com a oferta de cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* com suporte da Secretaria de Educação a Distância (SEDIS).

Histórico do Curso

Sob este formato em rede, existe a precedência do Mestrado Profissional em Matemática, já implantado e coordenado pela Sociedade Brasileira de Matemática. Na Área de Letras, entretanto, não tem precedente. No Brasil, atualmente, existem aprovados três Programas de Mestrado Profissional, sendo um já implantado e em funcionamento, na Universidade Estadual do Amazonas, em Letras e Artes, dois recém-aprovados e que ainda não foram implantados: o da Universidade Federal da Paraíba em Língua Portuguesa, a ser implantado no segundo semestre de 2012, e outro na Universidade Federal de Rondônia, em Letras, sem previsão para sua implantação. Atualmente, do PROFLETRAS participam as seguintes instituições:

(a) Região Sul:

Universidade Federal de Santa Catarina
Universidade Estadual de Londrina
Universidade Estadual do Oeste do Paraná

(b) Região Nordeste:

Universidade Federal de Pernambuco
Universidade Federal de Alagoas
Universidade Federal de Campina Grande – Cajazeiras

Universidade Federal da Paraíba – Mamanguape
Universidade Estadual da Paraíba – Guarabira
Universidade Federal da Bahia
Universidade Estadual de Santa Cruz
Universidade do Estado da Bahia – Santo Antônio de Jesus
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Vitória da Conquista
Universidade Federal do Ceará
Universidade Estadual do Ceará
Universidade Federal do Rio Grande do Norte – Natal
Universidade Federal do Rio Grande do Norte – Currais Novos
Universidade do Estado do Rio Grande Norte – Pau dos Ferros
Universidade Federal de Sergipe – São Cristóvão
Universidade Federal de Sergipe - Itabaiana
Universidade Estadual do Piauí
Universidade de Pernambuco

(c) Região Sudeste

Universidade Federal do Rio de Janeiro
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Universidade de São Paulo
Universidade Estadual Paulista – Araraquara e Assis
Universidade Federal de Minas Gerais
Universidade Federal de Uberlândia
Universidade Estadual de Montes Claros
Universidade Federal de Juiz de Fora

(d) Região Centro-Oeste:

Universidade de Brasília
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Universidade Estadual de Mato Grosso

(e) Região Norte:

Universidade Federal do Acre
Universidade Federal de Tocantins
Universidade Federal do Pará

Cooperação e intercâmbio

O programa organizar-se-á com a participação das Instituições Associadas, sob a coordenação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e com o apoio da Universidade Aberta do Brasil, que, com sua experiência na gestão de cursos a distância, possibilitará o intercâmbio entre as diversas Instituições.

Número de vagas

Serão ofertadas 1000 vagas, anualmente, a serem distribuídas entre as Instituições Associadas.

1 - INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA E DE ENSINO E PESQUISA

Com sede na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, o PROFLETRAS é concebido em rede nacional com polos nas regiões Norte, Nordeste, Sudeste, Centro-Oeste e Sul do País. As Instituições comprometidas com o Programa apresentam infraestrutura adequada, com previsão de ampliação a partir de aportes da CAPES.

A liderança do PROFLETRAS reúne pesquisadores respeitados na área que reconhecem os compromissos requeridos por projetos de grande porte. Os docentes são altamente experientes nas especialidades demandadas pela proposta com produção qualitativa e quantitativamente robusta e claramente vocacionada ao empreendimento de capacitação de professores e de produção de material didático voltado para a área como subsídios concretos à atuação de sala de aula na Educação Básica.

Numa concepção em rede, o PROFLETRAS funcionará com um conjunto integrado de Instituições Associadas, de modo que cada uma delas garantirá o funcionamento do Programa, desenvolvendo:

- a- conteúdo único de capacitação dos docentes do Ensino Fundamental julgado como indispensável para atingir resultados substantivos nos educandos;
- b- formação integrada, tendo em vista as enormes diferenças que sabemos existir entre professores e alunos do Ensino Fundamental no Brasil;
- c- implementação efetiva da escola inclusiva prevista em Lei em toda a Nação;
- d- democratização na educação brasileira consideradas as diferenças entre os sujeitos, suas vocações, suas possibilidades e dificuldades reais, atores que são professores e alunos em todo o percurso do letramento escolar no Brasil;
- e- formação de banco de dados constituído de textos de professores e de alunos;
- f- pesquisas de natureza teórica e prática com base nos *corpora* a ser constituídos;
- g- constituição de material didático inovador seguindo as tendências contemporâneas apontadas pelas políticas de Ciência e Tecnologia;

h- levantamento de questões teóricas como orientações importantes para a pesquisa básica que, de forma dialética, opera na dinâmica da Ciência.

A infraestrutura necessária ao funcionamento do PROFLETRAS será garantida por cada uma das Instituições Associadas que integram esta proposta.

As atividades de ensino serão assumidas pelo corpo docente que compõe núcleo de cada Instituição. Eventualmente, professores cadastrados como colaboradores também poderão ministrar disciplinas.

O número mínimo de docentes do núcleo permanente, seguindo o previsto na Área, é 6 (seis). As disciplinas de fundamentação, em número de duas, bem como as disciplinas obrigatórias, em número de cinco, serão ofertadas por todas as Instituições Associadas, e as disciplinas optativas, no mínimo três, deverão ser escolhidas por cada Instituição dentre as elencadas na Matriz Curricular. De caráter semipresencial, o PROFLETRAS terá a carga horária das disciplinas concentrada em aulas presenciais; as atividades de complementação se darão a distância, monitoradas via Plataforma Moodle.

2 - CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

O público-alvo que o PROFLETRAS quer atender é constituído por docentes de todas as gerações egressos de Cursos de Graduação em Letras e em áreas afins.

A demanda do Mestrado Profissional caracteriza-se então por professores que atuam no ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental em busca de aportes técnico-científicos para melhor proceder às suas práticas profissionais.

Face às necessidades que se impõem para a efetivação da Escola Inclusiva, com demandas de capacitação específica, o curso PROFLETRAS se compõe de professores ávidos por apropriar-se de pedagogia suficiente, adequada e inovadora para o desenvolvimento de práticas letradas dos alunos no contexto de atualidade da escola brasileira.

2.1 OBJETIVOS / PERFIL

A capacitação de docentes em nível de Mestrado Profissional, como pretende o PROFLETRAS, tem como meta mais ampla:

1. O empoderamento dos docentes de valor pedagógico agregado em linguagem, com vistas ao enriquecimento e à eficácia em práticas profissionais, de tal modo que o PROFLETRAS, em nível nacional, venha a promover:

(i) o aumento do nível de qualidade de ensino dos alunos do Ensino Fundamental, com vistas a efetivar a desejada curva ascendente quanto à proficiência desses alunos no que se refere às habilidades de leitura e de escrita;

(ii) o declínio das atuais taxas de evasão dos alunos durante o percurso do Ensino Fundamental na Escola brasileira;

(iii) o multiletramento exigido no mundo globalizado com a presença da web pressuposta;

(iv) uma atitude pró-ativa dos professores em relação aos alunos com graus distintos de atipicidade;

(v) o desenvolvimento de pedagogias que efetivem a proficiência em letramentos, compatível aos nove anos cursados durante o Ensino Fundamental.

O PROFLETRAS busca, também, concretizar os seguintes objetivos:

2. qualificar os mestrandos/docentes para desenvolver múltiplas competências comunicativas dos alunos em ambiente online e off-line;
3. oferecer subsídios para a utilização de estratégias de mediação em enquadres distintos em sala de aula;
4. instrumentalizar os mestrandos/professores de Ensino Fundamental de maneira que eles passem a bem conduzir classes heterogêneas, seja do ponto de vista de níveis de competências linguísticas dos alunos, seja no que tange aos quadros de desenvolvimento atípicos que os alunos apresentem;
5. indicar os meios adequados para trabalhar diferentes gêneros discursivos e tipos textuais nas práticas de ensino e da aprendizagem da escrita, da leitura e da produção textual em suportes digitais e não digitais;
6. direcionar adequadamente os docentes quanto aos modos como lidar com as faces homogênea e dinâmica da linguagem humana, levando em conta o fato de que as línguas naturais são sistemas estruturados e sua variabilidade é igualmente sistemática e previsível;
7. salientar as funções referenciais e metacognitivas das línguas de forma que os docentes saibam trabalhar peças textuais com traços literais e não literais, distinguindo-as assim os planos denotativo e conotativo da linguagem e dos textos;

8. aprofundar os conhecimentos dos docentes no que se refere aos diversos subsistemas fonológico, morfológico, sintático e semântico-pragmático da linguagem;
9. ratificar a importância pedagógica (a) dos processos atinentes aos vários níveis linguísticos, (b) da consciência fonológica e auditiva na alfabetização e letramento, bem como (c) do processamento de construções morfossintáticas em contextos diferenciados com propósitos funcionais distintos;
10. instrumentalizar os docentes de Ensino Fundamental, a fim de elaborar material didático inovador que lance mão, quando conveniente e relevante, de recursos tecnológicos modernos à disposição.

Com esses objetivos em mente e considerando as múltiplas tendências teórico-metodológicas e uma perspectiva fortemente transdisciplinar, o PROFLETRAS busca formar professores de Língua Portuguesa voltados para a inovação na sala de aula, ao mesmo tempo que, de forma crítica e responsável, possam refletir acerca de questões relevantes sobre diferentes usos da linguagem presentes contemporaneamente na sociedade. Esse professor precisará responder aos desafios educacionais do Brasil contemporâneo, considerando princípios fundamentais da construção de uma educação linguística que vise a práticas sociais mediadas pela linguagem.

2.2 JUSTIFICATIVA

A solicitação de constituição e de consolidação de uma rede nacional se justifica pelos seguintes motivos:

- (a) a despeito da conjuntura econômica em ascensão, o Brasil vem sendo classificado nos níveis muito baixos quanto ao desempenho na Educação Fundamental, tanto em avaliações entre os países do Mundo, quanto naquelas que comparam as distintas localidades do País, ressalvadas as diferenças regionais já sobejamente conhecidas;
- (b) segundo pesquisas, já se comprovou que a solidificação de índice razoavelmente satisfatório de desenvolvimento de um Estado depende, de forma visceral, do avanço educacional do seu povo;
- (c) a linguagem constitui fator de identidade de comunidades de fala de grupos ou de uma Nação inteira e seu domínio pleno é passaporte de poder e cidadania;
- (d) a apropriação de habilidades específicas de leitura e de escrita deve processar-se tão bem quanto necessários forem os papéis sociais de que gozam os falantes por força das necessidades comunicativas adequadas contextualmente;

- (e) a Escola é a principal Agência promotora dos processos de alfabetização e letramento;
- (f) o professor é o “agente-pivô”, mediador primordial da lecto-escrita, que deve estar sempre e adequadamente preparado para empreender o investimento de desenvolver as potencialidades discursivas dos alunos;
- (g) o Corpo Docente do Ensino Fundamental não está devidamente qualificado para exercer as práticas letradas esperadas na Escola inclusiva;
- (h) após concluir o Ensino Fundamental, o Corpo Discente apresenta lacunas importantes de letramento, de natureza linguístico-discursiva, quer na modalidade falada (no caso dos ouvintes), quer na modalidade escrita do Português;
- (i) há altos índices de evasão escolar ao longo de todas as séries do Ensino Fundamental na Escola brasileira.

2.2 DA CARGA HORÁRIA

O PROFLETRAS prevê o cumprimento de 360 horas num prazo de 2 anos. Dentre as disciplinas, 5 (cinco) são obrigatórias e 3 (três) são optativas, estas últimas escolhidas em um conjunto de 12 (doze). Para integralizar o curso, o aluno deverá cursar, no mínimo, 24 créditos.

3 ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHAS DE PESQUISA

O PROFLETRAS está constituído de uma única área de concentração: **Linguagens e letramentos**. A essa área de concentração se vinculam duas linhas de pesquisa: *Teorias da linguagem e ensino; Leitura e produção textual: diversidade social e práticas docentes*.

3.1 Descrição da Área de Concentração e de suas linhas de pesquisa

Área de concentração: Linguagens e letramentos

Descrição

Na formação do professor que atua no Ensino Fundamental é indispensável o aprofundamento do seu conhecimento nos estudos voltados para a linguagem, o que lhe possibilitará uma posição madura intelectualmente, permitindo-lhe posicionar-se frente à realidade linguística do aluno nos mais diferentes níveis, associados à linguagem e à sua leitura de mundo. É com essa visão que a única área de Concentração do PROFLETRAS “Linguagens e Letramentos” dá conta de uma proposta que se quer ampla o suficiente para reunir linhas de pesquisa, e a elas associadas disciplinas, que

articulam as modalidades oral e escrita, permeando estudos em diferentes concepções, sejam práticas, sejam teóricas, formais ou não formais.

Linhas de Pesquisa:

1 Teorias da Linguagem e Ensino

Descrição

Esta linha de pesquisa visa a retomar as noções de língua e linguagem, bem como a distinguir as linguagens naturais das artificiais. Ademais, tem o intuito de consolidar estudos sumariados na sequência: (a) descrição e normatização das linguagens; (b) avaliação de processos fonológicos que interferem na aquisição da leitura e da escrita; (c) domínios textuais e semântico-discursivos; (d) produção e efeitos de sentido nas linguagens naturais e não naturais; (e) identidades e construções antro-po-culturais e literárias; (f) dialogicidade entre comunidades discursivas e produções literárias e demais manifestações culturais; (g) formação do leitor.

2 Leitura e Produção Textual: diversidade social e práticas docentes

Descrição

Esta linha de pesquisa tem como foco estudos que se voltem para: (a) ensino e aprendizagem da leitura e da produção textual; (b) panorama crítico do ensino da Língua Portuguesa e/ou da Literatura; (c) práticas de letramento e multimodalidade; (d) Educação Inclusiva e habilidades escolares de leitura e escrita; (e) transtornos de linguagem e de aprendizagem; (f) interculturalidade e multilinguismo; (f) produção de material didático inovador.

4 DA MATRIZ CURRICULAR

Para atender à formação básica e específica, o PROFLETRAS prevê um processo de seleção baseado em prova escrita, com a finalidade de avaliar as habilidades de leitura e de escrita. Essa etapa será conduzida por uma Comissão de Avaliação cujas atribuições incluem a escolha dos docentes aptos a cursar o PROFLETRAS face ao desempenho considerado adequado.

Uma vez selecionados, os alunos do PROFLETRAS deverão cumprir 2 (duas) disciplinas de fundamentação (cf. 4.1) e 24 (vinte e quatro) créditos somados das 5 (cinco) disciplinas obrigatórias (cf. item 4.2.) e das 3 (três) optativas (cf. item 4.2.).

Nas disciplinas obrigatórias, haverá uma Coordenação Nacional responsável por encaminhar a discussão sobre como será trabalhada a disciplina, a fim de garantir uniformidade tanto em relação ao conteúdo quanto em relação a aspectos metodológicos.

A oferta das disciplinas optativas, por seu turno, levará em conta as especificidades das Instituições Associadas.

4.1 DISCIPLINAS DE FUNDAMENTAÇÃO

As disciplinas denominadas de Fundamentação têm como objetivo garantir a formação básica para todos os alunos envolvidos, bem como instrumentalizá-los para o uso das ferramentas em atividades não presenciais e para a elaboração de projetos educacionais. No que respeita às TICs, o PROFLETRAS contará com participação de professores colaboradores, especialistas no campo.

São estas as disciplinas:

1 – ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Ementa

Discussão sobre a relação entre Alfabetização e Letramento como processo contínuo e seus desdobramentos no Ensino Fundamental. Avaliação das propostas da Escola e de sua pedagogia de inclusão. Níveis de alfabetismo. Analfabeto funcional. O papel das políticas afirmativas.

Referências

- ANTUNES, Irandé. *Língua, texto e ensino: outra escola possível*. São Paulo: Parábola, 2009.
- BOURDIEU, Pierre; PASSERON, J.C. *A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino*. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves Editora, 1975.
- COOK-GUMPERZ, Jenny (Org.). *A construção social da alfabetização*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.
- CORRÊA, M. L. G.; BOCH, F. *Ensino de língua: representação e letramento*. Campinas: Mercado de Letras, 2006.
- COSCARELLI, C. V.; RIBEIRO, A. E. *Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
- CUNHA, Eugênio. *Práticas pedagógicas para inclusão e diversidade*. Rio de Janeiro: WAK Editora, 2011.
- FERREIRO, Emília. *Alfabetização em processo*. São Paulo, Cortez, 1985.
- FERREIRO, Emília. *Com todas as letras*. São Paulo: Cortez, 1992.
- GONÇALVES, A. V.; PINHEIRO, A. S. *Nas trilhas do letramento: entre teoria, prática e formação docente*. Campinas: Mercado de Letras, 2011.
- KLEIMAN, Ângela. *Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita*. Campinas: Mercado de Letras, 1995.

- _____; MATENCIO, M. de L. M (Org.). *Letramento e formação do professor: práticas discursivas, representações e construção do saber*. Campinas: Mercado de Letras, 2005.
- LEITE, S. A. S. (Org.) *Alfabetização e letramento: contribuições para as práticas pedagógicas*. Campinas: Komed/Arte Escrita, 2001.
- MAIA, Marcus A.R. (2007). *Manual de Linguística: subsídios para a formação de professores indígenas na área de linguagem*. Brasília: Ministério da Educação e Cultura (MEC/SECAD), 2007, v.5000. p.268.
- MARINHO, Marildes; CARVALHO, Gilcinei Teodoro (Org.). *Cultura escrita e letramento*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.
- OLIVEIRA, Luciano Amaral. *Coisas que todo professor de português precisa saber: a teoria na prática*. São Paulo: Parábola, 2010.
- OLIVEIRA, M. K. *Analfabetos na sociedade letrada: diferenças culturais e modos de pensamento*. *Travessia*, 1192, p. 17-20.
- POSSENTI, Sírio. *Por que (não) ensinar gramática na escola*. São Paulo: Mercado de Letras, 1996,
- ROJO, Roxane, *Alfabetização e letramento: perspectivas linguísticas*. São Paulo: Mercado de Letras, 2005.
- _____. *Letramentos múltiplos, escola e inclusão social*. São Paulo: Parábola, 2012.
- SOARES, Magda. *Alfabetização no Brasil: o estado do conhecimento*. São Paulo: Educ/PUC, 1990.
- SCLIAR-CABRAL, Leonor. *Princípios do sistema alfabético do português*. São Paulo: Contexto, 2003.
- SOUZA, Ana Lúcia Silva. *Letramentos de reexistência: poesia, grafite, música, dança: hip-hop*. São Paulo, Parábola, 2011.
- TFOUNI, L.V. *Letramento e alfabetização*. São Paulo: Cortez, 1995.

2- ELABORAÇÃO DE PROJETOS E TECNOLOGIA EDUCACIONAL

Ementa

Letramento científico do docente e elaboração de projetos educacionais. Fundamentos para apropriação das TICs. Embasamento para o desenvolvimento de competências específicas em postagem, representação e recuperação de informação na WEB em plataforma da UAB, MOODLE e outras.

Referências

- ADORNO, T. W.; HORKHEIMER, M. *A Indústria Cultural: o esclarecimento como mistificação das massas. Dialética do Esclarecimento - fragmentos filosóficos*. Tradução: Guido Antônio de Almeida. Rio: Zahar, 1985.
- ALVES, Lynn; BARROS, Daniela; OKADA, Alexandra. *Moodle: estratégias pedagógicas e estudos de caso*. Salvador: EDUNEB, 2009.
http://www.lynn.pro.br/livro.php?livro_id=9
- BIO, S. R. *Sistemas de informação: um enfoque gerencial*. São Paulo: Atlas, 1985.
- FAUSTO NETO, Antonio. *Midiatização: prática social, prática de sentido*. Paper, Bogotá: Seminário Mediatização, 2006.
- JORDÃO, Clarissa Menezes. *As lentes do discurso: Letramento e criticidade no mundo digital*. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, 46(1): 19-29, Jan./Jun. 2007.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. O hipertexto como um novo espaço de escrita em sala de aula. *Linguagem & Ensino*, 4 (1), p. 79-111, 2001.

MATOS, Denilson P. de. Letramento: reflexões e possibilidades. In: *Pesquisa em discurso pedagógico*. Rio de Janeiro: PUC-RJ, 2010.

NAKAMURA, Rodolfo. Moodle: como criar um curso usando a plataforma de Ensino à Distância. São Paulo: Farol do Forte, 2009.

http://www.faroldigital.com.br/loja/product.php?id_product=67

PALLOFF, R; PRATT, K. *Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

_____. *O aluno virtual: um guia para trabalhar com estudantes on-line*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SALMON, G. *E-Moderating: The key to teaching and Learnig Online*. London: Kogan Page, 2000.

SIEMENS, G. New structures and spaces of learning: The systemic impact of connective knowledge, connectivism and networked learning. Out, 2008. Disponível em: http://elearnspace.org/Articles/systemic_impact.htm>. Acesso em: 06/04/2011.

SILVA, R. S. de. Moodle para autores e tutores. São Paulo: Novatec, 2010.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu da. *Exclusão digital: a miséria na era da informação*. Fundação Perseu Abramo, São Paulo, 2003.

TORI, R. *Educação sem distância: as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem*. São Paulo: Senac, 2010.

XAVIER, A. C. *A era do hipertexto: linguagem & tecnologia*. Recife: Editora Universitária UFPE, 2009.

4.2. DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

As disciplinas obrigatórias constituem o núcleo do PROFLETRAS e deverão ser ofertadas por todas as Instituições Associadas. São elas:

1 FONOLOGIA, VARIAÇÃO E ENSINO

Ementa

Revisão dos conceitos fundamentais para os estudos fonético-fonológicos. Estudo de processos fonológicos com ênfase na realidade da escrita e da oralidade de alunos do Ensino Fundamental. Subsídios teóricos para explicar processos fonológicos que envolvam os usos linguísticos nas modalidades falada e escrita. Proposições metodológicas para elaboração de material didático.

Referências

ALVARENGA, Daniel et al. Da forma sonora da fala à forma gráfica da escrita: uma análise linguística do processo de alfabetização. *Cadernos de Estudos Linguísticos*, 16, p. 5-30, 1989.

_____. Análise de variações ortográficas. *Revista Presença Pedagógica*. Belo Horizonte: Dimensão. Ano 1, Número 2, 1995.

- BISOL, Leda; COLLISCHONN, Gisela. *Português do sul do Brasil: variação fonológica*. Porto Alegre; EDIPUCRS, 2010.
- BRAGA, Maria Luíza; MOLLICA, Maria Cecília. *Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação*. São Paulo; Contexto, 2011.
- CAGLIARI, Luiz Carlos. *Alfabetização e linguística*. São Paulo: Scipione, 1989.
- CALLOU, Dinah; LEITE, Yonne. *Iniciação à fonética e à fonologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990.
- CAMARA JR. Joaquim Mattoso. *Estrutura da Língua Portuguesa*. Petrópolis: Vozes, 1970.
- CASTILHO, Ataliba T. de; ELIAS, Vanda Maria. *Pequena gramática do português brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2012.
- FARACO, Carlos Alberto. *Escrita e Alfabetização*. São Paulo: Contexto, 1994.
- HORA, Dermeval da. *Estudos sociolinguísticos: perfil de uma comunidade*. Santa Maria; Pallotti, 2004.
- LABOV, William. *Padrões sociolinguísticos*. São Paulo: Parábola, 2008.
- LEMLE, Miriam. *Guia teórico do alfabetizador*. São Paulo: Ática, 1987.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Da fala para a escrita: atividades de retextualização*. São Paulo: Cortez, 2001.
- MOLLICA, Maria Cecília. *Linguagem para formação em Letras, Educação e Fonoaudiologia*. São Paulo: Contexto, 2009.
- _____. *Da linguagem coloquial à escrita padrão*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2003.
- OLIVEIRA E SILVA, G. M. de; SCHERRE, Maria M. Pereira. *Padrões sociolinguísticos: análise de fenômenos variáveis do português falado na cidade do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1987.
- POSSENTI, Sírio. *Questões de linguagem: passeio gramatical dirigido*. São Paulo: Parábola, 2011.
- SILVA, Ademar. *Alfabetização: a escrita espontânea*. São Paulo; Contexto, 1989.
- SILVA, Taís Cristóforo. *Fonética e fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios*. São Paulo: Contexto. 2002.
- TARALLO, Fernando. *A pesquisa sociolinguística*. São Paulo: Ática, 1985.

2 GRAMÁTICA, VARIAÇÃO E ENSINO

Ementa

Avaliação de gramáticas pedagógicas. Análise epilinguística e metalinguística considerando os fenômenos gramaticais mais produtivos e mais complexos na ampliação da competência comunicativa dos alunos na escuta, na leitura e na produção de textos orais e escritos. Proposições metodológicas para elaboração de material didático.

Referências

- AZEREDO, J. C. *Iniciação à sintaxe do Português*. Rio de Janeiro: Zahar, 1992.
- BECHARA, Evanildo. *Ensino da Gramática. Opressão? Liberdade?* São Paulo: Ática, 2005.
- BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula*. São Paulo: Parábola, 2004.

- BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *Nós chegamos na escola: e agora?* São Paulo: Parábola, 2005.
- CAMARA JR. Joaquim Mattoso. *Estrutura da língua portuguesa*. Petrópolis: Vozes, 1970.
- CASTILHO, Ataliba T. de; ELIAS, Vanda Maria. *Pequena Gramática do Português Brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2012.
- CASTILHO, Ataliba Teixeira de Castilho. *Nova gramática do português brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2010.
- FERRAREZI JÚNIOR, Celso. *Semântica para a educação básica*. São Paulo: Parábola, 2008.
- FRANCHI, Carlos. *Mas o que é mesmo “gramática”?* São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
- GONÇALVES, Carlos Alexandre. *Iniciação aos estudos morfológicos: flexão e derivação em português*. São Paulo: Contexto, 2011.
- GUIMARÃES, Eduardo. *Texto e argumentação: um estudo das conjunções do português*. Campinas: Pontes, 1987.
- HENRIQUES, Cláudio Cezar; SIMÕES, Darcília. *Língua Portuguesa, educação & mudança*. Rio de Janeiro: Europa, 2008.
- HORA, Dermeval da. *Estudos sociolinguísticos: perfil de uma comunidade*. Santa Maria: Pallotti, 2004.
- KATO, Mary; NASCIMENTO. *Gramática do português culto falado no Brasil: a construção da sentença*. Vol. 3. Campinas: Editora da Unicamp, 2009.
- MOLLICA, Maria Cecília. *Da linguagem coloquial à escrita padrão*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2003.
- MOLLICA, M. C. M. ; RONCARATI, C. N. *Gramática , ensino e formação profissional*. Revista da ANPOLL, Universidade de São Paulo, v. 14, p. 11-29, 2003.
- NEVES, Maria Helena de Moura. *Gramática de usos do português*. São Paulo: UNESP, 2000.
- _____. *Que gramática ensinar na escola*. São Paulo: Contexto, 2003.
- OLIVEIRA E SILVA, G. M. de; SCHERRE, Maria M. Pereira. *Padrões sociolinguísticos: análise de fenômenos variáveis do português falado na cidade do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1987.
- PERINI, Mário. *Gramática descritiva do português*. São Paulo: Ática, 2001.
- _____. *Gramática do português brasileiro*. São Paulo: Parábola, 2010.
- ROSA, Maria Carlota. *Introdução à Morfologia*. São Paulo: Contexto, 2000.
- SANDMAN, Antônio José. *Morfologia geral*. São Paulo: Contexto, 1990.
- _____. *Morfologia lexical*. São Paulo: Contexto, 1991.
- SILVA, Rosa Virgínia M. e Silva. *Contradições no ensino de português: a língua que se fala x a língua que se ensina*. São Paulo: Contexto, 1997.
- SOARES, Magda. *Linguagem e escola: uma perspectiva social*. São Paulo: Ática, 1999.
- TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º. E 2º. Graus*. São Paulo: Cortez, 2002.
- VIEIRA, Sílvia Rodrigues; BRANDÃO, Sílvia Figueiredo Brandão. *Morfossintaxe e ensino de Português: reflexões e propostas*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2004.
- _____. *Ensino de gramática: descrição e uso*. São Paulo: Contexto, 2007.

3 TEXTO E ENSINO

Ementa

Estudo da organização do texto e sua relação com as condições de produção. Plurissêmico e hipertexto na textualização e produção de sentidos. Avaliação do papel do texto nas aulas de Língua Portuguesa. Proposições metodológicas para elaboração de material didático.

Referências

- ADAM, Jean-Michel. *A linguística textual: introdução à análise textual dos discursos*. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- ANTUNES, Irandé. *Análise de textos: fundamentos e práticas*. São Paulo: Parábola, 2010.
- _____. *Língua, texto e ensino: outra escola possível*. São Paulo: Parábola, 2009.
- BENTES, A.C.; LEITE, M. Q. (Org.). *Linguística de texto e análise da conversação: panorama das pesquisas no Brasil*. São Paulo: Cortez, 2010.
- CAVALCANTE, Mônica. *Os sentidos do texto*. São Paulo, Contexto, 2012.
- DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: São Paulo: Mercado de Letras, 2004.
- ELIAS, Vanda M. (Org.) *Ensino de língua portuguesa: oralidade, escrita, leitura*. São Paulo: Contexto, 2011.
- FIDALGO, Sueli e LIBERALI, Fernanda (Org.). *Ação Cidadã: por uma formação crítico-inclusiva*. Taboão da Serra: UNIER, 2011.
- GUIMARÃES, Elisa. *Texto, discurso e ensino*. São Paulo: Contexto, 2010.
- KOCH, I. . *Introdução à Linguística Textual*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- _____. *Desvendando os segredos do texto*. São Paulo: Cortez, 2002.
- _____. *A inter-ação pela linguagem*. São Paulo, Contexto, 1999.
- _____; ELIAS. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2006.
- _____; _____. *Ler e escrever: estratégias de produção textual*. São Paulo: Contexto, 2009.
- LESSA, A. ; LIBERALI, F. Critical literacy: a cross-curricular tool-and-result in the teaching-learning activity. Prelo Revista D.E.L.T.A.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.
- PAULIUKONIS, M. A. L. A questão do texto: texto e contexto. In: BRANDÃO, Silvia et al. (Org.). *Gramática, descrição e uso*. São Paulo: Contexto, 2007. p.237-256.
- PAULIUKONIS, Ma. Aparecida L.; SANTOS, Leonor W. dos (Org.). *Estratégias de leitura: texto e leitor*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.
- SANTOS, Leonor W.; CUBA RICHE, Rosa; TEIXEIRA, Claudia de S. *Análise e produção de textos*. São Paulo: Contexto, 2012.
- TRAVAGLIA. Luiz Carlos. *Gramática e interação*. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

4 ASPECTOS SOCIOCOGNITIVOS E METACOGNITIVOS DA LEITURA E DA ESCRITA

Ementa

Estudo de processos sociocognitivos relacionados à aquisição da linguagem e ao aprendizado e desenvolvimento da leitura e da escrita. Reflexão sobre a articulação entre as abordagens cognitivas da leitura e da escrita e as pesquisas sobre letramento. Elaboração de didáticas para o ensino de Língua Portuguesa com base na construção sociocognitiva do significado relacionada ao trato com textos orais e escritos.

Referências

- BOTELHO, P. F. *Textos factuais e problematizantes em livros didáticos de História: leitura e metacognição*. Dissertação de Mestrado em Língua portuguesa. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 125 p., 2010.
- CHARTIER, A-M. *Práticas de leitura e escrita*. Belo Horizonte: CEALE; Autêntica, 2007.
- DEHAENE, S. *Os neurônios da leitura: como a ciência explica a nossa capacidade de ler*. Tradução Leonor Scliar-Cabral. São Paulo: Editora Penso, 2012.
- DELL'ISOLA, R. L. P. *Leitura: inferências e contexto sociocultural*. Belo Horizonte: Formato, 230 p., 2001.
- FERRARI, L. *Introdução à linguística cognitiva*. São Paulo: Contexto, 2011.
- FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler: três artigos que se completam*. São Paulo: Cortez, 1987.
- FULGÊNCIO, L.; Liberato, Y. Como facilitar a leitura. São Paulo: Contexto, 99 p., 1992. _____. Uma visão sócio-cognitiva da avaliação em textos escolares. *Educação e Sociedade*. Campinas, v. 27, n. 97, p.1181-1203, 2006.
- _____. Integração conceptual, formação de conceitos e aprendizado. *Revista Brasileira de Educação*, v. 16 n. 44, p. 247-263, 2010. Gerhardt, A. F. L. M.; Albuquerque, C.; Silva, I. A cognição situada e o conhecimento prévio em leitura e ensino. *Ciências & Cognição*, 14 (2), pp. 74-91, 2009.
- KATO, M. *O aprendizado da leitura*. São Paulo: Martins Fontes, 121p., 1983.
- KLEIMAN, Ângela. *Oficina de leitura: teoria e prática*. Campinas: Pontes, 1992.
- _____. *Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura*. Campinas; Pontes, 1995.
- _____. (Org.). *Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita*. Campinas, S.P.: Mercado de Letras, 1995.
- LEFFA, V. J. *Aspectos da leitura: uma perspectiva psicolinguística*. Porto Alegre: Sagra-Luzzatto, 1996.
- MAIA, Heber (Org.). *Neuroeducação: a relação entre saúde e educação*. Rio de Janeiro: WAK Editora, Coleção Neuroeducação- vol 1, 2011.
- MAIA, Heber (Org.). *Neurociências e desenvolvimento cognitivo*. Rio de Janeiro: WAK Editora, Coleção Neuroeducação – vol 2, 2011.
- MENEGASSI, R. J. Compreensão e interpretação no processo de leitura: noções básicas ao professor. *Revista UNIMAR*, 17, 1, p. 85-94, 1995.
- SCLIAR-CABRAL, Leonor. *Introdução à Psicolinguística*. São Paulo: Ática, 1991.
- TOMASELLO, M. *As origens culturais da aquisição do conhecimento humano*. São Paulo: Martins Fones, 2003.
- VIGOTSKY, Lev. *Pensamento e linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

5 LEITURA DO TEXTO LITERÁRIO

Ementa

Concepção de literatura e seu ensino. O ensino da literatura como experimentação: entre a leitura e a crítica. Processos de hibridização dos gêneros. O livro e o leitor: prazer e conhecimento. Práticas pedagógicas direcionadas à formação do leitor do texto literário. Proposições metodológicas para elaboração de material didático.

Referências

- ABREU, Márcia. *Leitura, história e história da leitura*. Campinas: Mercado de Letras, 2002.
- ANTUNES, Benedito; CECCANTINI, João Luís C. T. *Os clássicos: entre a sacralização e a banalização*. In: PEREIRA, Rony Farto e BENITES, Sonia A. Lopes. *À roda de leitura: língua e literatura*. Jornal Proleitura. São Paulo: Cultura Acadêmica. Assis: ANEP, 2004.
- BARBOSA, J. A. *A Biblioteca Imaginária*. São Paulo: Ateliê, 1996.
- BLOOM, H. *Como e por que ler*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
- BORGES, Jorge Luis. *Cinco visões pessoais*. Brasília: UNB, 1996.
- COLOMER, T. *A formação do leitor literário: narrativa infantil e juvenil atual*. São Paulo; Global, 2003.
- CANDIDO, Antônio. O Direito à Literatura. In: *Vários Escritos*. Rio de Janeiro/São Paulo: Ouro sobre Azul/Duas Cidades, 2004, p.169-191.
- COMPAGNON, Antoine. *Literatura para quê?* Belo Horizonte: UFMG, 2009.
- COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2006.
- ISER, W. *O ato da leitura: uma teoria do efeito estético*. São Paulo: Editora 34, 1996.
- LAJOLO, Mariza. *Literatura: leitores e leitura*. São Paulo: Moderna, 2001.
- LIMA, Luiz Costa (Org.). *A literatura e o leitor*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- LOPES, Silvina Rodrigues. *Literatura, defesa do atrito*. Lisboa: Vendaval, 2003.
- MAGALHÃES, Hilda G. D.; BARBOSA, Eliziane de P. S. Letramento literário na alfabetização. In: SILVA, Wagner R.; MELO, L. C. (Org.) *Pesquisa & ensino de língua materna: diálogos entre formador e professor*. São Paulo: Mercado de Letras, 2009.
- MARINHO, Marildes; CARVALHO, Gilcinei Teodoro (Org.). *Cultura escrita e letramento*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.
- MELO, Lívia Chaves de; MAGALHÃES, H. G. D. A literatura em sala de aula: investigando materiais de apoio didático. In: SILVA, Wagner R.; MELO, L. C. (Org.) *Pesquisa & ensino de língua materna: diálogos entre formador e professor*. São Paulo: Mercado de Letras, 2009.
- PAIVA, Aparecida et. al. (Org.). *Literatura e letramento: espaços, suportes e interfaces – o jogo do livro*. Belo Horizonte: Autêntica/CEALE/FAE/UFMG, 2007.
- RAMOS, Dernival Venâncio; ANDRADE, Karylleila S.; PINHO, Maria José de. (Org.). *Ensino de língua e literatura: reflexões e perspectivas interdisciplinares*. 1a. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2011, v. , p. 81-92.
- ZILBERMAN, Regina. *Estética da recepção e história da literatura*. São Paulo: Ática, 1989.

4.3 DISCIPLINAS OPTATIVAS

As disciplinas optativas serão oferecidas pelas Instituições Associadas, não havendo obrigatoriedade de que todas sejam ofertadas por todas as Instituições. Assim,

pois, cada Instituição Associada poderá selecionar dentre as elencadas aquelas que forem do interesse dos alunos.

São estas as optativas:

1 ENSINO DA ESCRITA, DIDATIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Ementa

Análise dos documentos oficiais orientadores da produção textual e sua adequação à sala de aula. Elaboração de descritores de avaliação de textos de alunos. Prática de análise linguística e reescrita de textos. Protocolos para docência. Proposições metodológicas para elaboração de material didático.

Referências

- ARAÚJO, Júlio César; DIEB, Messias (Org.). *Letramentos na web: gêneros, interação e ensino*. Fortaleza: UFC, 2009.
- BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1992, p. 279-289.
- BATISTA, Antônio Augusto G. *Aula de português: discurso e saberes escolares*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- BATISTA, Antônio Augusto Gomes; VAL, Maria da Graça Costa (Org.). *Livros de alfabetização e de português: os professores e suas escolhas*. Belo Horizonte: Ceale: Autêntica, 2004.
- BAZERMAN, Charles. *Escrita, gênero e interação social*. São Paulo: Cortez, 2007, p. 92-109.
- BRONCKART, Jean-Paul. *Atividades de linguagem, textos e discursos*. São Paulo: Educ, 1999.
- COSCARELLI, Carla Viana; RIBEIRO, Ana Elisa (Org.). *Letramento digital: Aspectos sociais e possibilidades pedagógicas*. Belo Horizonte: Ceale: Autêntica, 2005.
- DOLZ, Joaquim; DECANDIO, Fabrício; GAGNON, Roxane. *Produção escrita e dificuldades de aprendizagem*. São Paulo: Mercado de Letras, 2010.
- GARCEZ, Lucília. *A escrita e o outro*. Brasília: Editora da UNB, 1998.
- GERALDI, João Wanderley. *Portos de passagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- GONÇALVES, Adair Vieira; BAZARIM, Milene (Org.). *Interação, gêneros e letramento – A(re)escrita em foco*. São Carlos, SP, Claraluz, 2009.
- KARWOSKI, A. M., GAYDECZKA, B. & BRITO, K. S. *Gêneros Textuais: reflexões e Ensino*. Paraná: Kaygangue, 2005.
- KATO, Mary. *No mundo da escrita*. São Paulo: Ática, 1985.
- KOCH, Ingedore Villaça. *Desvendando os segredos do texto*. São Paulo: Cortez, 2002, p.149-157.
- MARCUSCHI, L. A. *Da fala para a escrita: atividades de retextualização*. São Paulo: Cortez, 2001.
- _____. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008, p.26-46..
- NASCIMENTO, Elvira Lopes (Org.) *Gêneros textuais: da didática das línguas aos objetos de ensino*. São Carlos, Claraluz, 2009.
- OLSON, David. *O mundo no papel*. São Paulo: Ática, 1997, p.274-298.
- PEREIRA, Regina Celi M. (Org.) *Nas trilhas do ISD: práticas de ensino-aprendizagem da escrita*. São Paulo: Pontes, 2012.

ROCHA, Gladys; VAL, Maria da Graça Costa (Org.). *Reflexões sobre práticas escolares de produção de texto: o sujeito autor*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

RUIZ, Eliana M. *Como se corrige redação na escola*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2008.

SCHNEUWLY, Bernard & DOLZ, Joaquim. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

2 LINGUAGEM, PRÁTICAS SOCIAIS E ENSINO

Ementa

Bases epistemológicas relativas à definição do conceito de linguagem como prática discursiva. Princípios e procedimentos de análise dos discursos. Estudo de práticas discursivas em diversos contextos escolares e não escolares. Proposições metodológicas para elaboração de material didático.

Referências

- BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1992 [1979]
- _____. *Questões de literatura e de estética: a teoria do romance*. 3. ed. São Paulo: Unesp/Hucitec, 1993. p. 13-70.
- BRAIT, Beth (Org.). *Bakhtin: conceitos-chave*. São Paulo: Contexto, 2005.
- _____. (Org.). *Bakhtin: outros conceitos-chave*. São Paulo: Contexto, 2006.
- _____. (Org.). *Bakhtin: dialogismo e construção de sentido*. 2. ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1997.
- CORACINI, Maria José. *Interpretação, autoria e legitimação do livro didático*. Campinas, SP: Pontes, 1999.
- _____. (Org.) *O jogo discursivo na aula de leitura: língua materna e língua estrangeira*. Campinas, SP: Pontes, 1995.
- _____. Concepções de leitura na (pós)modernidade. In: CARVALHO, Regina Célia de; LIMA, Paschoal (Org.). *Leitura: múltiplos olhares*. Campinas, SP: Mercado de Letras; São João da Boa Vista, SP: UNIFEOB, 2005.
- CORRÊA, M. L. G.; BOCH, F. *Ensino de língua: representação e letramento*. Campinas: Mercado de Letras, 2006.
- FAIRCLOUGH, Norman. *Discurso e mudança social*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001.
- FARACO, Carlos Alberto. *Linguagem e diálogo: as idéias lingüísticas do círculo de Bakhtin*. Curitiba: Criar, 2003.
- FOUCAULT, Michel. *A ordem do discurso*. Rio de Janeiro: Edições Loyola, 1999.
- HANKS, William F. *Língua como prática social: das relações entre língua, cultura e sociedade a partir de Bordieu e Bakhtin*: Cortez, 2008.
- MAINGUENEAU, Dominique. *Análise de textos de comunicação*. São Paulo: Cortez, 2001.
- ORLANDI, Eni Puccinelli. *Análise do discurso: princípios e procedimentos*. Petrópolis/RJ: Vozes, 1999.
- _____. (Org.). *A leitura e os leitores*. Campinas, SP: Pontes: 1998.
- _____. *Discurso e leitura*. São Paulo: Cortez, 2008.

- SILVA, L. H. O. Silenciamento dos sentidos: relatos de observação de aulas de leitura. *Revista Querubim* (Online), v. 01, p. 01-17, 2007.
- SILVA, Marluce Pereira da; OLIVEIRA, Maria Bernadete Fernandes de; ALVES, Maria da Penha Casado (Org.). *Linguagem e práticas sociais: ensaios e pesquisas*. Natal: EDUFRN, 2008.
- SPINK, Mary Jane P. (Org.). *Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano: aproximações teóricas e metodológicas*. São Paulo: Cortez, 2004.
- VOLOCHÍNOV, V. N. (Mikhail Bakhtin). *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Hucitec, 1990.

3 FUNÇÃO SOCIOSSIMBÓLICA DA LINGUAGEM

Ementa

Competências plurilíngue e pluricultural em contexto escolar. Padronização e vernacularização: atitude, estilo, registro, crença e identidade. O imaginário coletivo e seu impacto em relação à escola. Proposições metodológicas para elaboração de material didático.

Referências

- BAGNO, Marcos (Org.). *Norma lingüística*. São Paulo: Edições Loyola, 2001.
- BARCELOS, A. M. F. Cognição de professores e alunos: sobre o ensino e aprendizagem de línguas. In: BARCELOS, A.M.F. et al. (Org.). *Crenças e ensino de línguas*. São Paulo, Pontes, 2006, pp. 15-42.
- BARBOSA, Gabriela de Campos. *Atitudes linguísticas e identidade na fronteira Brasil-Colômbia*. Dissertação de Mestrado: UFRJ, 2004.
- CYRANKA, Lúcia Furtado de Mendonça. *Atitudes linguísticas de alunos de escolas públicas de Juiz de Fora*. Dissertação de Mestrado: UFF, 2007.
- _____. *Dos dialetos populares à variedade culta: a Sociolinguística na escola*. Rio de Janeiro: Editora APPRIS, 2011.
- CUNHA, Eugênio. *Práticas pedagógicas para inclusão e diversidade*. Rio de Janeiro: WAK Editora, 2011.
- COTTERON, Jany. Propostas didáticas para ensinar a argumentar no ensino fundamental. In: CAMPS, Anna et al. *Propostas didáticas para aprender a escrever*. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- GÖRSKI, E. M. A variação estilística na ótica da sociolinguística laboviana: (re)dimensionando o papel do contexto. VI SIGET, Natal/RN, de 16 a 19 de agosto de 2011. Disponível em: <www.cchla.ufrn.br/visiget>. Acesso em 23 de fevereiro de 2012.
- MARTINS, Maria Sílvia Cintra. Letramento, etnicidade e diálogo intercultural. *D.E.L.T.A.* [online]. 2011, vol.27, n.1, pp. 77-98.
- MOLLICA, M. C. M. ; LEAL, Marisa. *Crenças e atitudes no aprendizado do português e da matemática no âmbito escolar*. Cadernos de Letras da UFF, v. 36, p. 95-113, 2008.
- MOLLICA M. C., LOUREIRO F., MELO L., ALÍPIO R. “Comunidades urbanas e conflitos linguísticos”. *Revista Gragoatá*. Publicação do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal Fluminense. Niterói: EdUFF, n. 25, 2008.
- RAMOS, R. e LESSA, A. Ensino-aprendizagem de línguas e formação de professores à luz de Representações. IN: *Crenças, Discursos e Linguagem*. DA SILVA, Kleber (Org.). Campinas: Pontes Editores. 2010.

RONCARATI, C.; ABRAÇADO, J. (Org.). *Português Brasileiro II: contato linguístico, heterogeneidade e história*. Niterói: EdUFF, 2008, p. 170-191.

SEVERO, C. G. O estudo da linguagem em seu contexto social: diálogo entre Bakhtin e Labov. *D.E.L.T.A.*, 25:2, 2009, pgs. 267-283.

_____. Entre a sociolinguística e os estudos discursivos: o problema da avaliação. *Interdisciplinar*. Ano VI, V. 14, jul-dez de 2011, p. 07-15.

SCHERRE, Maria Marta Pereira. *Doa-se lindos filhotes do poodle*. São Paulo: Parábola, 2005.

4 PRÁTICAS DE ORALIDADE E PRÁTICAS LETRADAS DO 1º AO 5º ANO

Ementa

Orientações teórico-metodológicas para as práticas de produção de texto, considerando-se as interações sociais. Reconhecimento de textos e/ou unidades linguísticas. Integração dos conhecimentos da fala no processo de aprendizagem da escrita. Estudo das fases iniciais de desenvolvimento de monitoramento estilístico-contextual. Produção oral e escrita de textos de gêneros previstos nos PCN.

Referências

ABAURRE, Maria B. M., SCOZ, B. J. L. (Org.) *Psicopedagogia: o caráter interdisciplinar na formação e atuação profissional*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

ALMEIDA, Geraldo Peçanha. *Desenvolvimento da Escrita*. 3.ed. Rio de Janeiro: WAK Editora, 2011.

BRASIL. *Parâmetros curriculares nacionais – 1º e 2º ciclos do Ensino Fundamental – Língua Portuguesa*. Brasília, SEF/MEC, 1998.

CHARTIER, Anne-Marie. *Práticas de leitura e escrita*. Belo Horizonte: Ceale, Autêntica, 2007.

CALVET, L. *Tradição oral & tradição escrita*. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

CAPOVILLA, A & CAPOVILLA, F. *Alfabetização: método fônico*. São Paulo: Memnon, 2002.

CAMPS, Anna *et al.* *Propostas didáticas para aprender a escrever*. Porto Alegre: Artmed, 2006.

DIONÍSIO, Angela; BEZERRA, Ma. Auxiliadora (Org.). *O livro didático de português: múltiplos olhares*. 3. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

MACHADO, José R. M.; NUNES, Marcus V. S. *245 jogos lúdicos para brincar como os nossos pais brincavam*. Rio de Janeiro: WAK Editora, 2011.

MOLLICA, M. C. M. Oralidade em textos escolares. *Revista da ANPOLL*, São Paulo, v. 14, p. 1-5, 2000.

SILVA, A. *Alfabetização: a escrita espontânea*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1994.

ROJO, Roxane (Org.). *A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs*. Campinas: Mercado de Letras, 2000.

RUIZ, Eliana M. *Como se corrige redação na escola*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2008.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

VAL, Maria da Graça Costa; ROCHA, Gladys (Org.). *Reflexões sobre práticas escolares de produção de texto: o sujeito-autor*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

PRÁTICAS DE ORALIDADE E PRÁTICAS LETRADAS do 6º AO 9º ANO

Ementa

Orientações teórico-metodológicas para as práticas de produção de texto, considerando-se as interações sociais. Reconhecimento de textos e/ou unidades linguísticas. Integração dos conhecimentos da fala no processo de aprendizagem da escrita. Estudo das fases iniciais de desenvolvimento de monitoramento estilístico-contextual. Produção oral e escrita de textos de gêneros previstos nos PCN.

Referências

- BRASIL. *Parâmetros curriculares nacionais – 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental – Língua Portuguesa*. Brasília, SEF/MEC, 1998.
- DIONÍSIO, Angela, MACHADO, Anna Rachel & BEZERRA, Ma. Auxiliadora (Org.). *Gêneros textuais e ensino*. 5. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.
- GERALDI, João Wanderley. *Linguagem e ensino: exercícios de militância e divulgação*. Campinas: Mercado de Letras, 1996.
- _____. *A aula como acontecimento*. São Carlos: Pedro & João Editores, 2011.
- _____.; CITELLI, Beatriz (Coord.). *Aprender e ensinar com textos de alunos*. São Paulo: Cortez, 2002.
- MOLLICA, M. C. M. ; MOURA, A. P. A. ; LEAL, M. B. *Materiais didáticos para a EJA*. Apostila 1 Formação de Alfabetizadores, RIO DE JANEIRO, v. 1, n. 1, p. 35-42, 2005.
- MOLLICA, M. C. M. *Constituição de material instrucional*. Boletim da Abralín, v. 5, p. 53-59, 2000.
- RUIZ, Eliana M. *Como se corrige redação na escola*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2008.
- SCHNEUWLY, Bernard & DOLZ, Joaquim. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.
- SERRANI, Silvana (Org.). *Letramento, discurso e trabalho docente*. Vinhedo: Horizonte, 2010.
- VAL, Maria da Graça Costa; ROCHA, Gladys (Org.). *Reflexões sobre práticas escolares de produção de texto: o sujeito-autor*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

6 ERROS DE DECODIFICAÇÃO NA LEITURA: ROTAS E GRAUS DE ATIPICIDADE DOS SUJEITOS

Ementa

Conceituação de erro na leitura oral. Avaliação da dupla rota: fonológica e lexical. Distinção entre marcas dialetais e erros propriamente ditos. Resultados distintos de leitura em sujeitos de desenvolvimento típico e atípico. Níveis de fluência. Proposições metodológicas para elaboração de material didático.

Referências

- ALMEIDA, Amanda; ALMEIDA, Maria; ALMEIDA, Maykonn. *Manual para tratamento de disgrafia: disortografia e troca de letras*. Biblioteca24horas.
- AQUINO, M. F. *Uma proposta de tipologia de erros de leitura: análise sociolinguística e cognitiva*. Tese de doutorado. UFPB, 2010.

- AVILA *et al.* Tipologia de erros de leitura de escolares brasileiros considerados bons leitores. *Pró-fono Revista de atualização científica*, 21 (4), 320-5, 2009.
- CAMARA Jr., J. Mattoso. Erros de escolares como sintoma de tendências linguísticas no português do Rio de Janeiro. In: CAMARA JR., Mattoso J. (ed). *Dispersos*. Rio de Janeiro: F.G.V., 1972. p.31-35.
- CAPOVILLA *et al.* Usando testes computadorizados de competência de leitura silenciosa e em voz alta para mapear desenvolvimento de rotas de leitura, e testes de compreensão auditiva e de leitura para diagnóstico diferencial da dislexia. In: CAPOVILLA (Org). *Neuropsicologia e Aprendizagem: uma abordagem multidisciplinar*. SCOR Editora TECCI, 2002
- CIASCA, S.M. *Distúrbios e dificuldades de aprendizagem em criança: análise do diagnóstico interdisciplinar*. Tese de Doutorado na Faculdade de Ciências Médicas – UNICAMP. Campinas, São Paulo, 1994.
- CIASCA, S.M. Avaliação Neuropsicológica e Neuroimagem nos Distúrbios de Aprendizagem – Leitura e Escrita. In: Associação Brasileira de Dislexia, *Dislexia: Cérebro, Cognição e Aprendizagem*, São Paulo, Frontis Editorial, 2000.
- CIASCA, S. M. (org). *Distúrbios de aprendizagem: proposta de avaliação interdisciplinar*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.
- CONDEMARIN, M & BLOMQUIST, M. *Dislexia: manual de leitura corretiva*. Porto Alegre: Artes Médicas, 3a ed. 1989.
- CORREA, L. M. S. Questões de concordância: Uma abordagem integrada para processamento para processamento, aquisição e o Deficit Específico da Linguagem. In *Linguística*, revista do Programa de Pós-graduação da UFRJ, v. 1, n.1, p. 111-145, 2005.
- JORGE, Miguel R. *DSM – IV: Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais*. 4a ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- CRYSTAL, D. *Patologia del lenguaje*. Salamanca: Gráficas Ortega, 1993.
- FLETCHER, P. & INGHAM, D. Deficiência gramatical. In: FLETCHER, P. & MACWHINEY, B. (Org.). *Compêndio de linguagem da criança*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.
- GREGOLIN-GUINDASTE, R. M. *O agramatismo: um estudo de caso*. Tese de doutorado: Unicamp, 1996.
- LEFÈVRE, B. H. *Mongolismo-estudo psicológico e terapêutico multiprofissional da Síndrome de Down*. São Paulo: Sarvier, 1981.
- ONG, W. *Oralidade e cultura escrita: a tecnologização da palavra*. São Paulo: Papyrus, 1998.
- SILVA, C.; MOLLICA, M. C. *O letramento de sujeitos típicos e atípicos*. No prelo.

7 ERROS DE ESCRITA: PREVISIBILIDADE E ATIPICIDADE

Ementa

Erro, variação, desvio e inadequação. Modos pedagógicos distintos para lidar com os erros de escrita. Integração dos conhecimentos da oralidade na escrita. Proposições metodológicas para elaboração de material didático.

Referências

- JORGE, Miguel R. *DSM – IV: Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais*. 4a ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

- ELLIS, N. & LARGE, B. The development of reading: As you seek so shall you find. *British Journal of Psychology*, 78, 1-28. 1987.
- ELLIS, A.W. *Leitura, Escrita e Dislexia – uma análise cognitiva*. Porto Alegre, 2ª edição, 2001.
- FERREIRA, T de L.; CAPELLINI, S. A.; CIASCA, S. M.; TONELOTTO, J. M de F. Desempenho de escolares leitores proficientes no teste de nomeação automatizada rápida – RAN. *Temas sobre desenvolvimento*; 12(69): 26-32, jul.-ago. 2003.
- JOHNSON, D. J. *Distúrbios de Aprendizagem: princípios e práticas educacionais*. São Paulo: Pioneira, 1987.
- LENT, R. *Cem bilhões de neurônios*. São Paulo: Atheneu, 2005.
- MOLLICA, M. C. M. ; LEAL, Marisa *Da escola para vida: a importância do letramento escolar*. Acolhendo a Alfabetização nos Países de Língua Portuguesa (USP), v. 2, p. 19-30, 2007. ; Meio de divulgação: Impresso; ISSN/ISBN: 19807686.
- _____. *Influência da fala na alfabetização*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1998.
- _____. RONCARATI, C. *Como a Escola pode explicar erros gramaticais e inovações?* São Paulo: Parábola Editorial. No prelo.
- MORENO, Cláudio. Hipercorreção. *Sua Língua por Cláudio Moreno* [site]. Disponível em: <http://wp.clicrbs.com.br/sualingua/2009/05/11/hipercorrecao/?topo=>>. Acesso em: 15 ago 2010.
- MONFORT, M. Transtornos da aprendizagem da linguagem escrita. CASANOVA, J.P. et alli. *Manual de Fonoaudiologia*. Porto Alegre, 1992.
- MOOJEN, S. & FRANCA, M. Dislexia: visão fonoaudiológica e psicopedagógica. In: Rotta et al. *Transtornos da aprendizagem: 151 abordagem neurobiológica e multidisciplinar*. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- NICO, M. A. N. e col. Levantamento do desempenho das crianças, jovens e adultos disléxicos na avaliação multidisciplinar. In: *Dislexia: cérebro, cognição e aprendizagem*. São Paulo: Frontis, 2000. p.17-26.
- PENNINGTON, B. *Diagnóstico de distúrbio de aprendizagem: um referencial neuropsicológico*. Supervisão técnica de tradução Samuel Pfromm Neto. São Paulo: Pioneira, 1997.
- SOARES, M.S. *Letramento e alfabetização: as muitas facetas*. Trabalho apresentado na 26ª Reunião Anual da Anped em Poços de Caldas, em outubro de 2003.
- STAMPA, M. *Aquisição da leitura e da escrita: uma abordagem a partir da consciência fonológica*. Rio de Janeiro: WAK Editora, 2009.
- _____. *Aprendizagem e desenvolvimento das habilidades auditivas: entendendo e praticando*. Rio de Janeiro: WALK Editora, 2011.

8 GÊNEROS DISCURSIVOS/TEXTUAIS E PRÁTICAS SOCIAIS

Ementa

Os gêneros do discurso/textuais nos estudos contemporâneos da linguagem. Procedimentos analíticos. Os gêneros no ensino e aprendizagem da escrita, da leitura e da produção de textos. Proposições metodológicas para elaboração de material didático.

Referências

ARAÚJO, Júlio César (Org.). *Internet & ensino: novos gêneros, outros desafios*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

- BASTOS, Neusa (Org.). *Discutindo a prática docente em língua portuguesa*. São Paulo: IP-PUC/SP, 2001.
- BHATIA, Vijay. A análise de gêneros hoje. In: BEZERRA, B.; BIASI-RODRIGUES, B.; CAVALCANTE, M. *Gêneros e sequências textuais*. Recife: EDUPE, 2009. p. 159-195.
- BAZERMAN, Charles. *Gêneros textuais, tipificação e interação*. São Paulo: Editora Cortez, 2006.
- BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- BEZERRA, B. G.; BIASI-RODRIGUES, B.; CAVALCANTE, M. M.(Org.). *Gêneros e Sequências Textuais*. Recife: Edupe, 2009.
- CARMELINO, A. C.; PERNAMBUCO, J.; FERREIRA, L. A. (Org.). *Nos caminhos do texto: atos de leitura*. Col. Mestrado em Linguística, v. 2. São Paulo: EdUnifran, 2007.
- DIONISIO, Angela Paiva *et al.* (Org.). *Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- ELIAS, Vanda M. (Org.) *Ensino de língua portuguesa: oralidade, escrita, leitura*. São Paulo: Contexto, 2011.
- LINO, A.; WENWCH, Leonor. *Estratégias de leitura: texto e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.
- NASCIMENTO, Elvira Lopes (Org.). *Gêneros textuais: da didática das línguas aos objetos de ensino*. São Carlos: Claraluz, 2009.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.
- MEURER, José Luiz; BONINI, Adair; MOTTA-ROTH, Desiree. *Gêneros: teorias, métodos, debates*. São Paulo: Parábola, 2005.
- PIRES, V. L.; GIACOMELLI, K. Reflexões sobre gênero social sob uma perspectiva dialógica. In: MOTTA-ROTH, D.; CABANAS, T.; HENDGES, G.R. *Análise de textos e de discursos: relações entre teorias e práticas*. 2. ed. Santa Maria: PPGL Editores, 2008. p. 199-220.
- SIGNORINI, Inês (Org.). *Gêneros catalisadores: letramento e formação do professor*. São Paulo: Parábola, 2006.
- _____. *[Re]discutir texto, gênero e discurso*. São Paulo: Parábola, 2008.

9 ESTRATÉGIAS DO TRABALHO PEDAGÓGICO COM A LEITURA E A ESCRITA

Ementa

Caracterização de classes heterogêneas. Administração do piso conversacional em sala de aula. Protocolos de práticas de andaimagem/mediação e de pistas de contextualização. Exercícios para o desenvolvimento da consciência das unidades fonológicas, morfológicas, sintáticas e textuais. Marcas de pontuação como indicadores sintagmáticos, prosódicos e informacionais. Proposições metodológicas para elaboração de material didático.

Referências

- BORTONI ET AL. Stella Maris (Org.). *Leitura e mediação pedagógica*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
- MARCUSCHI, L. A. *Da fala para a escrita: atividades de recontextualização*. São

Paulo: Cortez, 2001.

MACHADO, José R. M.; NUNES, Marcus V. S. *245 jogos lúdicos para brincar como os nossos pais brincavam*. Rio de Janeiro: WAK Editora, 2011.

MOLLICA, M. C; FREIRE, L. *Brinca-Palavra: Jogo da Fazenda do Seu Ramiro*. Rio de Janeiro: Faculdade de Letras, 2006.

_____; LEAL, M. *Brinca-Palavra: Dominó Dois em Um*. Rio de Janeiro, Faculdade de Letras, UFRJ, 2006.

_____; LEAL, M. *Brinca-Palavra: Campeonato de Letras e Números*. Rio de Janeiro, Pró-Reitoria de Extensão, UFRJ, 2006.

_____; LEAL, M. *Brinca-Palavra: Banco de Compra e Venda*. Rio de Janeiro, Pró-Reitoria de Extensão, UFRJ, 2007.

_____; MOURA, A. P. A. ; LEAL, M. B. *Materiais didáticos para a EJA*. Apostila 1 Formação de Alfabetizadores, RIO DE JANEIRO, v. 1, n. 1, p. 35-42, 2005.

_____. *Constituição de material instrucional*. Boletim da Abralín, v. 5, p. 53-59, 2000.

_____. *Saberes transversais: capacitação de professores e propostas pedagógicas*. No prelo.

_____; LEAL, M. L. *Lendo matemática*. BORTONI ET AL. Stella Maris (Org.). *Leitura e mediação pedagógica*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

10 LITERATURA INFANTO-JUVENIL

Ementa

Considerações sobre a especificidade da literatura infantil. Relação texto e ilustração. Memória e formas de narrar no passado e no presente. Literatura e performance: gêneros orais e gestualidade. Aproximações entre poesia e infância. O clássico em adaptação e transcrição. Experiência estética e afetividade na infância e na adolescência. Proposições metodológicas para elaboração de material didático.

Referências

AMORIM, Lauro Maia. *Tradução e adaptação – encruzilhadas da textualidade em Alice no País das Maravilhas, de Lewis Carrol, e Kim, de Rudyard Kipling*. São Paulo: UNESP, 2005.

ANTUNES, Benedito; CECCANTINI, João Luís C. T. *Os clássicos: entre a sacralização e a banalização*.

In: PEREIRA, Rony Farto e BENITES, Sonia A. Lopes. *À roda de leitura: língua e literatura*. Jornal Proleitura. São Paulo: Cultura Acadêmica. Assis: ANEP, 2004.

ARROIO, Leonardo. *Literatura Infantil brasileira*. São Paulo: Melhoramentos, 1990.

COELHO, Nelly Novaes. *Panorama histórico da literatura infantil e juvenil – das origens indo-européias ao Brasil contemporâneo*. 4. ed. revista. São Paulo: Ática, 1991.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. *Um Brasil para crianças _ para conhecer a literatura infantil brasileira: histórias, autores e textos*. São Paulo: Global, 1986.

BRAVO-VILLASANTE, Carmen. *História da Literatura Infantil universal*. Lisboa: Veja, 1977.

JESUALDO. *A literatura infantil*. São Paulo: Cultrix, 1993.

OLIVEIRA, Maria Rosa Duarte; PALO, Maria José. *Literatura Infantil: Voz de criança*. 4. ed. São Paulo: Ática, 2006.

PALO, Maria José. *Las edades de lectura: diálogo texto literário y texto imagen*. Buenos Aires/Argentina, 2008.

HUNT, Peter. *Crítica, teoria e literatura infantil*. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

11 LITERATURA E ENSINO

Ementa

Concepções de literatura e ensino. Apreensão do literário: modelos redutores vs. crítico-criativos e suas repercussões na educação literária. O ensino da literatura no Ensino Fundamental. A literatura na construção de um sujeito agente de conhecimento. O professor de literatura no contexto sociocultural. Elaboração de projetos vinculados ao ensino da literatura no material didático e na prática docente.

Referências

CANDIDO, A. A literatura e a formação do homem. In: DANTAS, V. (Org.) *Bibliografia Antonio Candido – textos de intervenção*. São Paulo: Ed. 34, 2002.

BASTAZIN, Vera; FURTADO, Ana Maria Garzone. *Literatura infantil e juvenil: Uma proposta interdisciplinar*. São Paulo: Ed. Do Autor, 2007.

BARBOSA, João Alexandre. “Leitura, ensino e crítica da literatura” In: _____. *A Biblioteca Imaginária*. São Paulo: Ateliê, 1996.

BARTHES, Roland. *A aula*. Trad. e Posfácio de L. Perrone-Moisés. São Paulo: Cultrix, 1980.

BORGES, Jorge Luis. *Cinco visões pessoais*. Trad. Maria Rosinda Ramos da Silva. Brasília: UNB, 1996

JAKOBSON, Roman. *Linguística e Comunicação*. São Paulo: Cultrix, 1970.

LEAHY-DIOS, Ciana. *Educação literária como metáfora social*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

LEFEBVE, Maurice-Jean. *Estrutura do discurso da poesia e da narrativa*. Coimbra: Livraria Almedina, 1980

OLIVEIRA, M. Rosa Duarte de *et al.* (Org.). *Território das artes*. São Paulo: EDUC, 2006

PERRONE-MOISÉS, L. Literatura para todos. In: *Literatura e Sociedade/ Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada - USP*. N. 9. São Paulo: USP, 2006.

12 PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA COMO ADICIONAL

Ementa

Bases teóricas e metodológicas na produção de material didático. Materiais impressos e digitais. O lugar da língua materna no material didático de ensino de língua adicional. Produção e avaliação de material didático.

Referências

- BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria De Educação Básica. *Orientações curriculares para o ensino médio*. Volume 1: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília, 2006. p. 18-46. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf. Acesso em 04/07/2010.
- BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira*. Brasília, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf. Acesso em 04/07/2010.
- CORACINI, M. J. (Org.). *Interpretação, autoria e legitimação do livro didático*. São Paulo: Pontes, 1999.
- DIAS, R.; CRISTÓVÃO, V. (Org.). *O livro didático de língua estrangeira: múltiplos olhares*. Campinas: Mercado de Letras, 2009
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.
- MOITA LOPES, L. P. A nova ordem mundial, os Parâmetros Curriculares Nacionais e o ensino de inglês no Brasil: a base intelectual para uma ação política. In: BARBARA, L.; RAMOS, R. *Reflexões e Ações no Ensino-aprendizagem de Línguas*. Homenagem a Antonieta Celani. Campinas: Mercado de Letras, 2003.
- ROJO, R. H. R.; MOITA LOPES, L. P. *Linguagens, códigos e suas tecnologias*. In: BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. *Orientações curriculares do ensino médio*. Brasília, DF, 2004. p. 14-59. Disponível em <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001942.pdf>. Acesso em 09/10/2010.
- SCHNEWLY, B; DOLZ, J. [2004] *Gêneros orais e escritos na escola*. 2 ed. Campinas: Mercado de Letras, 2010.
- SZUNDY, P.; ARAUJO, J. C.; NICOLAIDES, C.; SILVA, K. *Linguística Aplicada e sociedade: ensino e aprendizagem de línguas no contexto brasileiro*. Campinas: Pontes, 2011.

Perfil

A capacitação de docentes em nível de Mestrado Profissional, como pretende o PROFLETRAS, tem como meta mais ampla:

A formação de docentes de valor pedagógico agregado em linguagem, com vistas ao enriquecimento e à eficácia em práticas profissionais, de tal modo que o PROFLETRAS, em nível nacional, venha a promover:

- (1) o aumento do nível de qualidade de ensino dos alunos do Ensino Fundamental, com vistas a efetivar a desejada curva ascendente quanto à proficiência desses alunos no que se refere às habilidades de leitura e de escrita;
- (2) o declínio das atuais taxas de evasão dos alunos durante o percurso do Ensino Fundamental na Escola brasileira;

- (3) o multiletramento exigido no mundo globalizado com a presença da web pressuposta;
- (4) uma atitude pró-ativa dos professores em relação aos alunos com graus distintos de atipicidade;
- (5) o desenvolvimento de pedagogias que efetivem a proficiência em letramentos, compatível aos nove anos cursados durante o Ensino Fundamental.